

RESUMOS DAS TESES - 2021

(094) ALENCAR, LUANA MARIA GOMES DE

Data: 18.01.2021

TÍTULO DA TESE: “CAMINHOS DE APRENDIZAGENS DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR: HISTÓRIAS NARRADAS POR PROFESSORES NO INÍCIO DA CARREIRA.” (190p)

Profa. Dra. Antonia Edna Brito / PPGEd/UFPI (Orientadora)

RESUMO: O objeto de estudo dessa pesquisa é a aprendizagem docente desenvolvida no início de carreira no ensino superior e parte do seguinte problema de pesquisa: quais aprendizagens docentes professores do ensino superior, em início de carreira, constroem face ao desenvolvimento da prática docente? O objetivo geral é analisar que aprendizagens docentes professores em início de carreira no ensino superior constroem face ao desenvolvimento da prática docente. Os objetivos específicos são os seguintes: a) identificar que aprendizagens docentes são construídas por professores em início de carreira no ensino superior sobre a docência universitária; b) Descrever, a partir de narrativas de professores, as experiências formadoras de construção e de reconstrução de aprendizagens docentes no início de carreira no ensino superior; c) Compreender em que aspectos as aprendizagens docentes construídas na formação inicial subsidiam o exercício da docência no início de carreira no ensino superior; e d) Entender a importância que os professores em início de carreira no ensino superior atribuem ou não às aprendizagens docentes para o desenvolvimento de sua prática. A aprendizagem docente constitui processo de apropriação de saberes e de conhecimentos da docência, que acontece ao longo da trajetória profissional, em diferentes espaços e tempos, a partir de diferentes fontes, destacando-se o início da carreira como um momento importante do processo de aprender a ser professor. Sobre aprendizagem docente, o estudo fundamenta-se, entre outros, nos seguintes autores: Mizukami (2002), Furlanetto (2009), Garcia (1999), Tancredi (2009). Em relação à docência no ensino superior apoia-se, especialmente, nas contribuições de Almeida (2012), Pryjma e Oliveira (2016), Gaeta e Masetto (2013), Bolzan e Isaia (2006), Pimenta e Anastasiou (2014). As reflexões sobre início da carreira têm como suporte os estudos de Garcia (1999), Silva (1997) e Huberman (2000). Esse estudo adota a abordagem biográfica (JOSSO, 2004), com a utilização da entrevista narrativa (EN) e do memorial de formação (ME) como dispositivos de produção de narrativas, que foram organizadas e analisadas a partir da análise compreensiva-interpretativa proposta por Souza (2014). Colaboraram com a pesquisa seis professores efetivos de instituições públicas de ensino superior com até cinco anos de exercício docente nessa etapa de ensino. O corpus das narrativas evidenciou algumas características da aprendizagem docente, como o seu caráter processual, que inicia na experiência enquanto estudante. Sobretudo pelas imagens simbólicas que proporciona, é permeado de reflexões sobre si e sobre sua prática, envolve a constituição de teorias pessoais de ação, que são as constatações que chegam a partir do conhecimento que possuem, da experiência e das aprendizagens construídas. As aprendizagens narradas pelos colaboradores da pesquisa têm relação com suas trajetórias pessoais e formativas, evidenciando que aquilo se aprende ou se busca aprender tem a ver com as motivações, com as experiências e com o sentido atribuído a cada uma delas. Foi evidenciado que o professor iniciante aprende mediante os desafios que enfrenta e que os encaminha a buscar alternativas e a construir aprendizagens. Os colaboradores narraram aprendizagens que dizem respeito ao conteúdo e à forma de ensinar os conteúdos das disciplinas que ministram, ao planejamento das disciplinas e das aulas e à postura em sala de aula. É necessário pensar ações relativas à iniciação do professor universitário, que passa por desafios e que vive esse processo, muitas vezes, de maneira solitária. **Palavras-chave:** Aprendizagem docente. Início da carreira docente. Docência no ensino superior.

(095) NASCIMENTO, KELY-ANEE DE OLIVEIRA

Data: 16.02.2021

TÍTULO DA TESE: “SABERES/FAZERES DO COORDENADOR PEDAGÓGICO: NARRATIVAS DA FORMAÇÃO E DA PRÁTICA GESTORA EM ESCOLAS DE TERESINA – PI.” (175p)

Profa. Dra. Neide Cavalcante Guedes / PPGEd/UFPI (Orientadora)

RESUMO: O presente estudo tem como objeto de investigação a formação profissional e a prática gestora de coordenadores pedagógicos e parte da seguinte questão problema: qual o aporte da formação profissional e da prática gestora para a reconstrução dos saberes-fazer pelos coordenadores pedagógicos das escolas municipais de Teresina-PI? O objetivo geral consiste em compreender como os saberes-fazer da gestão pedagógica são reconstruídos pelos coordenadores pedagógicos com base nos aportes da formação profissional e da prática. A partir disso, defendo a tese de que os saberes-fazer da formação profissional e da prática gestora são reconstruídos na gestão pedagógica pelos coordenadores pedagógicos no cotidiano de atuação. A pesquisa está organizada nas categorias Formação Profissional e Prática Gestora, sendo as narrativas fundamentadas em Garcia (1999), Macedo (2000, 2010), que tratam sobre formação; Domingues (2014), Saviani (2012), Libâneo (2010), Pimenta (2011), que discutem a formação do pedagogo e, de forma específica, a formação do coordenador pedagógico; e os referenciais de Placco e Almeida (2015), Libâneo (2004, 2010), Lück (2009), que analisam a prática do coordenador pedagógico, e outros. Trabalhamos com a perspectiva da Etnometodologia, como teoria do social, o cotidiano das escolas e os etnométodos produzidos nesse contexto, considerando os conceitos-chave prática, indicialidade e noção de membro. Para a produção e análise dos dados, trouxemos a observação participante associada ao diário de campo e o dispositivo da entrevista narrativa, sendo a análise de dados fundamentada nas orientações da análise de entrevistas narrativas segundo Jovchelovith e Bauer (2002). Os resultados apontam que os saberes-fazer das coordenadoras pedagógicas são construídos, inicialmente, nos cursos de Pedagogia, e reconstruídos na prática em associação à teoria aprendida na formação inicial e formação continuada. Os saberes que operacionalizam no cotidiano estão relacionados aos saberes da prática docente e prática gestora, afinal suas atribuições estão direcionadas a formação em serviço dos professores e organização do trabalho pedagógico na escola. Portanto, a tese ratifica que os saberes-fazer dos coordenadores pedagógicos são originários da formação profissional e da prática gestora, sendo reconstruídos no cotidiano da gestão pedagógica.

Palavras-chave: Formação Profissional. Prática Gestora. Saberes. Fazeres. Coordenador Pedagógico.

(096) SILVA, DENILSON PEREIRA DA

Data: 25.03.2021

TÍTULO DA TESE: “O PERFIL FORMATIVO DOS DOCENTES DE FÍSICA NO PIAUÍ: UM ESTUDO LONGITUDINAL.” (174p)

Prof. Dr. Luis Carlos Sales/ PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO: A tese investigou o perfil formativo dos professores de Física que atuam no ensino médio no estado do Piauí, após uma década de criação e expansão do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), e da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPT), regulamentadas pelo Decreto Presidencial nº 6093/07 e pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, respectivamente. Nessa perspectiva, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) faz parte do REUNI, ao passo que o Instituto Federal do Piauí (IFPI), da RFEPT. Para a realização do estudo, optou-se pela abordagem quali-quantitativa, sendo uma pesquisa descritivo-analítica, documental e bibliográfica, mediante levantamentos de dados secundários sobre o quantitativo de turmas e docentes que atuam no ensino médio no estado do Piauí, nos anos de 2008 a 2017, tendo como fonte de dados os Microdados do Censo Escolar da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” (INEP). Para a extração dos dados, utilizou-se o Programa *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS). O embasamento teórico da pesquisa pauta-se, principalmente, em Ferreira (2011), Gatti (2008, 2009, 2010, 2012, 2019), Libâneo (2015), Maués (2003, 2008), Pinto (2014), Orsano (2016). Ademais, realizou-se levantamento do número de oferta de vagas, além de ingressantes e número de formandos das IES ofertantes dos Cursos de Licenciatura Plena e Bacharelado em Física no estado do Piauí, atinentes aos anos de 2008 a 2017. Os números revelaram que há ingressos de novos alunos no Curso de Física em número satisfatório em todas as IES que o ofertam no estado; que a evasão e o baixo número de formandos são uma constante; que há carência de professores com formação em Física para atuação nas redes pública e privada, denotando a falta de atratividade para a profissão docente e continuidade na tendência de escassez de professores. Apesar disso, assimilou-se um avanço em relação ao número de docentes com Licenciatura Plena em Física, comparando o ano de 2008, após a criação do REUNI e da RFEPT, com a década seguinte, especificamente o ano de 2017. Todavia, esse

avanço ainda se mostra distante da meta proposta pelo Plano Nacional de Educação (PNE) e da exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), revelando, ainda, o crescimento no número de docentes com especialização e mestrado no comparativo de uma década.

Palavras-chave: Perfil formativo. Política educacional. Ensino médio. REUNI. RFEPT.

(097) SANTOS, VANESSA NUNES DOS

Data: 28.05.2021

TÍTULO DA TESE: “FORMAÇÃO DOCENTE EM SOCIOPOÉTICA COMO METODOLOGIA SENSÍVEL E INOVADORA NA CONVIVÊNCIA ESCOLAR.” (332p)

Profa. Dra. Shara Jane Holanda Costa Adad / PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Esta tese trata de como a formação docente em Sociopoética como metodologia sensível e inovadora pode romper com os modelos cartesianos de formação, ao afetar os/as professores/as a pensar, problematizar e potencializar outros modos de convivência nas escolas, tendo em vista as microviolências presentes neste espaço educativo no contemporâneo. Esta pesquisa justifica-se especialmente porque a sociopoética, juntamente com as práticas educativas pautadas nos princípios de pesquisar, ensinar e aprender coletivamente com o corpo todo, com a valorização das culturas de grupos silenciados e de resistências, com o uso de dispositivos artísticos, com responsabilidade ética, política, noética e espiritual estabelece uma diferença primordial nos processos educativos, pois descondiciona a percepção arraigada e constrói modos de pensar distantes dos habituais modos de existir naturalizados e reproduzidos em nosso fazer pedagógico, especialmente os (pré)conceitos arraigados sobre o outro, o diferente. Assim, teve por objetivo geral compreender as contribuições da formação docente em Sociopoética enquanto metodologia sensível e inovadora para a problematização e potencialização de outros modos de convivência nas escolas no contemporâneo de professores/as de crianças e adolescentes da Rede Pública Municipal de São Félix do Piauí- PI/BR. Especificamente, buscou **1.** Descrever como os/as professores/as de crianças e adolescentes da Rede Pública Municipal de São Félix do Piauí-PI/BR sensibilizam-se ou deixam-se afetar pelos problemas que envolvem a convivência na escola, no contemporâneo, no contexto da formação em sociopoética; **2.** Identificar os conceitos mobilizados pelos afetos (confetos) e pelas experiências educativas de professores/as de crianças e adolescentes da Rede Pública Municipal de São Félix do Piauí-PI/BR acerca de problemas que envolvem a convivência na escola no contemporâneo; **3.** Analisar que outros modos de pensar a convivência na escola são potencializados pelos conceitos mobilizados pelos afetos e pelas experiências educativas criadas pelos/as professores/as no contexto da formação em Sociopoética e **4.** Favorecer aos/as professores/as de crianças e adolescentes, da Rede Pública Municipal de São Félix do Piauí-PI/BR, a autoanálise de suas práticas e experiências educativas acerca da convivência escolar no contemporâneo. Sendo uma pesquisa qualitativa com o uso da abordagem “Sociopoética”, utilizada para criação de problemas, confetos e devires do Percurso (pesquisa + curso) com dispositivos filosóficos e artísticos, como método de produção de dados. Esta Tese de doutorado corrobora na perspectiva da descolonização do pensamento, da democratização e da inovação, ao dar passagem à criação de conhecimentos coletivos, que perpassam as experiências e problematizações educativas mobilizadas com professores/as de crianças e adolescentes no contemporâneo. O grupo-pesquisador foi formado por mim e 6 professores/as do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A produção dos dados foi realizada com duas técnicas: as Cabaças e seu desdobramento na árvore das cabaças na Formação em Sociopoética na relação com a convivência na escola; e a segunda, os Objetos Geradores e a Mandala da formação em Sociopoética na relação com a convivência na escola. Esta pesquisa trouxe como resultado a produção de confetos heterogêneos e desterritorializados que, transversalizados, problematizaram e potencializaram a formação em sociopoética, pensando em outras formas de educar para a convivência escolar, que foram cartografadas em quatro dimensões do pensamento do grupo-pesquisador: **1.** Formação em sociopoética na relação com a convivência na escola exige sensibilidade para a aceitação do novo; **2.** Formação em sociopoética na relação com a convivência na escola exige parcerias para transcriar a escola; **3.** Formação em sociopoética na relação com a convivência na escola exige a aceitação do novo a partir da família e **4.** Formação em sociopoética na relação com a convivência na escola exige aceitação do novo para descolonizar a educação. Essas dimensões apresentam-se em confetos (conceitos mobilizados pelos afetos), tais como: Formação em Sociopoética-cabaça-desafio-mistura, Formação em Sociopoética-árvore-das-cabaças, Formação em sociopoética-

cabaça-coragem, Convivência-cabaça-vitória, Convivência na escola-Força-Botõezinhos, Convivência na escola-árvore-diversidade-de-cada-um, entre outros. Os confetos mobilizaram as problemáticas em torno da formação docente e envolvem as lacunas do processo formativo e os saberes da experiência, que precisam ser construídos para que se possa aprender a conviver com as diversidades/diferenças, os preconceitos, as violências, os problemas com as famílias, com a comunidade, com os gestores e demais funcionários, questões essas, que não se aprendem na academia e que atravessam a educação no contemporâneo. São narrativas que expressam amor pelas práticas educativas e surgem como esperança para uma educação para a convivência escolar.

Palavras-chave: Formação Docente. Sociopoética. Metodologia. Inovadora. Sensível. Convivência escolar.

(098) ARAÚJO, WALDIRENE PEREIRA

Data: 30.06.2021

TÍTULO DA TESE: “DA FORMAÇÃO CULTURAL ESCOLAR À CONSTITUIÇÃO DAS IDENTIDADES: PERCEPÇÕES DAS JUVENTUDES NAS RELAÇÕES SOCIOEDUCACIONAIS.” (181p)

Profa. Dra. Carmen Lucia de Oliveira Cabral/ PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Esta pesquisa discute as juventudes, tendo como objeto de estudo a formação cultural escolar das juventudes e a constituição de suas identidades. Para seu desenvolvimento apresenta a questão: quais relações são estabelecidas pelos jovens entre sua formação cultural escolar e a constituição de suas identidades? O pressuposto é que os fatores sociais e culturais podem ser decisivos na formação cultural escolar dos jovens e na constituição de suas identidades, representando a perspectiva de mudança e possuindo um potencial positivo na revitalização social. Tem como objetivo compreender os sentidos atribuídos pelos jovens no que concerne à relação entre a formação cultural escolar e a constituição de suas identidades. Desenvolveu-se pautada na abordagem epistemológica fenomenológica hermenêutica dando destaque aos princípios das concepções e práticas dos jovens. Seu referencial teórico fundamenta-se nas discussões de Augé (1999), Barbour (2009), Bourdieu (1996, 2008), Dayrell (1992, 2006, 2016), Elias (1994), Forquin (2003), Geertz (1989), Husserl (1990, 2001), Larrosa (2002, 2006), Matos (2003, 2007), Pais (1997), Silva (2006, 2012), dentre outros. Para sua efetivação utiliza a metodologia da Entrevista Compreensiva na perspectiva de Kauffmann (2013), com delineamento dos princípios teóricos metodológicos: da multirreferencialidade (ARDOINO, 1998), da escuta sensível (BARBIER, 1998), do artesanato intelectual (MILLS, 1982, 2009), além da utilização dos dispositivos de produção de dados: sessões de grupo focal, roteiro da entrevista, entrevista gravada, perfil dos entrevistados, fichas de interpretação e planos evolutivos. Assim, tem como principal unidade de referência as falas de um grupo de jovens dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMA, Campus Caxias, os sinais, as imagens, os sentidos de suas experiências e vivências, os quais indicam relações entre a formação cultural escolar e a constituição de suas identidades, sendo a escuta o momento potencializador das interpretações. Sua concretização confere maior visibilidade à formação de jovens que pensem e vivam a realidade como sujeitos participativos, hábeis na leitura do mundo e ativos na resolução de situações problemas. Por fim, traz à tona não somente a diversidade e multiplicidade de valores, revelando a singularidade de cada um deles, contribuindo para a formação cultural escolar das juventudes, construindo uma compreensão do ser jovem em relação às formas de ser e estar no mundo.

Palavras-Chave: Formação Cultural Escolar. Identidades. Juventudes.

(099) BRITO, DJANE OLIVEIRA DE

Data: 30.06.2021

TÍTULO DA TESE: “PROJETO LOGOS II: a formação de professores leigos no Piauí (1976-2001).” (314p)

Prof. Dr. Antônio de Pádua Carvalho Lopes / PPGEd-UFPI (Orientador)

RESUMO: Este estudo trata sobre a formação de professores leigos no Piauí, no Projeto Logos II, entre os anos de 1976 e 2001. Refere-se a uma formação a distância que utilizou módulos de ensino como recurso didático indispensável à realização do Projeto. O recorte temporal inicial é 1976 (começo da execução do Projeto Logos II no Piauí), e 2001 o recorte temporal final (último ano em que foram encontrados dados de “controle de frequência” referentes ao município de Valença do Piauí). O recorte espacial é o Piauí, um dos estados onde foi

implantado o Projeto no país. Tem como objetivo geral analisar como o Projeto Logos II concebia e efetuava a formação de professores leigos no Brasil, e particularmente no Piauí entre 1976 e 2001, por meio da utilização de módulos de ensino como recurso didático. Os objetivos específicos são: i) caracterizar a formação de professores no contexto da expansão da escolarização primária e do ensino de 1º Grau no Brasil e identificar o professor leigo brasileiro e o piauiense; ii) situar o Projeto Logos II nas políticas educacionais brasileiras para a formação de professores leigos; iii) conhecer como se deu a formação de professores leigos que utilizava módulos de ensino como recurso didático no Projeto Logos II; e iv) analisar a potencialidade dos relatórios de sessões de microensino em revelar especificidades sobre o Projeto Logos II no Piauí. É uma pesquisa situada no âmbito da História da Educação e intenta responder, dentre outras, à questão: “Como o Projeto Logos II concebeu a formação de professores leigos no Brasil, e particularmente no Piauí entre 1976 e 2001, no contexto das políticas de formação de professores implementadas à época?”. A construção do referencial teórico se alicerça em: Pasquale (1966), Wouk (1973), Sant’Anna (1979), Souza (1981), Stahl (1981, 1986), Gondim (1982), Haddad (1987), Haddad; Siqueira; Freitas (1989), Barreto (1991), Rodrigues (1999), Lourenço Filho (2001), Moore e Kearsley (2007), Alves (2009), Barreto (2009), Del Bianco (2009), Germano (2011), Franco (2012) e outros. Utilizamos como fontes: documentações oficiais, legislações, módulos de ensino, relatórios de sessões de microensino, além dos discursos de colaboradores – professores-cursistas e Orientadores da Aprendizagem (OA) que participaram do Projeto Logos II no Piauí no período em referência – obtidos por meio da história oral. Do estudo empreendido, dentre as conclusões alcançadas, constatamos que o Projeto Logos II, entre 1976 e 2001, concebeu a formação profissional de professores-leigos no Brasil, e de modo particular no Piauí, pela via do treinamento emergencial em serviço, uma resposta à decisão política tomada à época, que estava vinculada a investimentos financeiros de pequena monta (baixo custo). Implantou-se, assim, um modelo pedagógico de cunho tecnicista, centrado na formação de professores mais eficientes por meio da aquisição de habilidades específicas de ensino, considerado pela esfera governamental como compatível com a habilitação de profissionais da educação, a nível de 2º Grau, para lecionar até a 4ª série do 1º Grau.

Palavras-Chave: Formação de professores. Professores leigos. Projeto Logos II. Módulos de ensino. Educação a Distância.

(100) BRITTO, ANA LUIZA FLORIANO DE MOURA

Data: 26.07.2021

TÍTULO DA TESE: “PENSAMENTO DE PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR: NARRATIVIDADE DE DOCENTES EM INÍCIO DE CARREIRA SOBRE PRÁTICA EDUCATIVA.” (193p)

Profa. Dra. Josania Lima Portela Carvalhêdo / PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A prática educativa merece uma análise criteriosa por se constituir atividade que materializa a educação em diferentes contextos e em diversos formatos: sistemática, formal ou informal. Em relação à prática educativa que se desenvolve no Ensino Superior aparece como instrumento para garantir a formação profissional dos estudantes, pautada em saberes fundamentais para a inserção cidadã. Diante desse entendimento, a pesquisa em questão está situada no campo de estudos relacionados ao Paradigma do pensamento do professor, na perspectiva de compreender os pensamentos docentes em torno de suas práticas educativas. Neste cenário, tem como personagem o professor iniciante, profissional que se encontra em uma fase significativa de construção da identidade docente e na constituição de sua docência. Define como tese que a prática educativa apresenta singularidades no que concerne à docência de professores iniciantes no ensino superior, tendo como suporte explicativo-compreensivo o paradigma do pensamento do professor, considerando as condições objetivas e subjetivas para o seu desenvolvimento. A temática de estudo está relacionada à linha de pesquisa Formação de professores e práticas da docência, apresentando a seguinte questão-problema: Como se configura o pensamento de professores em início de carreira, no desenvolvimento da prática educativa, na docência do ensino superior, considerando as condições objetivas e subjetivas? Apresenta como objetivo geral analisar o pensamento de professores em início de carreira no desenvolvimento da prática educativa, na docência do ensino superior, considerando as condições objetivas e subjetivas. Em decorrência, delinea os seguintes objetivos específicos: compreender o que pensam professores em início de carreira no desenvolvimento da prática educativa quanto à docência no ensino superior; caracterizar a prática educativa de professores em início de carreira quanto aos aspectos teóricos e

metodológicos da docência no ensino superior; identificar os saberes e os fazeres de professores em início de carreira em relação à docência, no desenvolvimento da prática educativa no ensino superior; descrever, à luz do pensamento de professores em início de carreira, os cenários de ocorrências da docência no desenvolvimento da prática educativa no ensino superior. Seu embasamento teórico está referendado, na perspectiva do pensamento do professor, em Januario (1996), Clark e Peterson (1986), García (1987), entre outros. Em Pimenta e Anastasiou (2014), Tardif e Lessard (2008), Freire (1996), Franco (2012; 2016), Libâneo (2013), dialoga com a prática educativa e a docência no ensino superior. Dialoga na perspectiva dos professores iniciantes, estudos de Gaeta e Masetto (2013), Nóvoa (2019), Tardif e Raymond (2000), Huberman (2000), Perrenoud (2002) e outros. Utiliza como fundamento metodológico, discussões referendadas na investigação qualitativa, segundo o paradigma do pensamento do professor, empregando o método (auto)biográfico. Na perspectiva da técnica de produção de dados, define como procedimentos a entrevista narrativa e o diário reflexivo, conforme orientações de Appel (2005), Freitas e Medrado (2013). Conta com a participação de oito professores-colaboradores selecionados de acordo com os seguintes critérios: ter formação superior; ser professor iniciante no ensino superior, tendo, em média, até sete anos de atuação nesse nível de ensino; tempo de exercício profissional no ensino superior até sete anos de atuação; e ser professor iniciante no ensino superior. A análise interpretativa-compreensiva, conforme Souza (2004), mostra que o desenvolvimento da docência no ensino superior demarca saberes e fazeres da prática educativa, a exemplo a constituição da professoralidade no início da carreira. Mostra, ainda, que os docentes apresentam pensamentos sobre seus saberes e fazeres envolvidos na prática educativa nos primeiros anos da docência e os cenários para o desenvolvimento dessa prática no ensino superior, considerando o cotidiano de cada um, repensando suas ações, na perspectiva de mudança, estimulando a reflexão crítica.

Palavras-Chave: Pensamento de professores iniciantes. Prática Educativa. Docência. Ensino Superior.

(101) ATAÍDE, MÁRCIA CRISTIANE ELOI SILVA

Data: 27.07.2021

TÍTULO DA TESE: “MOBILIZANDO O CONHECIMENTO TECNOLÓGICO E PEDAGÓGICO DO CONTEÚDO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: USO DE APLICATIVOS NA PRÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS.” (209p)

Profa. Dra. Antonia Dalva França Carvalho / PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: A tecnologia e os benefícios advindos dos seus recursos estão em todos os lugares. Na escola, as tecnologias e os recursos digitais passam a integrar, obrigatoriamente, com a chegada da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Com o novo documento, o professor é desafiado a pensar atividades que levem à interação multimidiática. Essa consideração levou ao problema de pesquisa: como ocorre a mobilização do conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo em residentes da área de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí ao utilizar aplicativos móveis na prática de ensino? A pesquisa é vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação e Epistemologia da Prática Profissional (NIPEEPP) e apresenta como objetivo geral: analisar como ocorre a mobilização do conhecimento tecnológico e pedagógico do conteúdo em residentes da área de Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí, utilizando aplicativos móveis na prática de ensino. Os referenciais teóricos que orientaram esta investigação, no que tange à formação de professores, foram: Shulman (1986, 1987, 2014); Schön (1992); França-Carvalho (2007); Pimenta (2008); Tardif (2014); Darling-Hammond (2015, 2019); entre outros. Sobre as tecnologias no ensino, recorreremos a leituras em autores como: Papert (1980, 2008); Kenski (2008, 2010); Lévy (2014); Martino (2015) e Stumpenhorst (2018). Para aprofundar as discussões sobre o conhecimento tecnológico pedagógico do conteúdo, dialogamos com os autores: Koehler e Mishra (2006, 2009); Coutinho (2011); Lang e González (2014). A pesquisa é de natureza qualitativa, do tipo estudo de caso pesquisa-ação conforme Moreira (2011). Participaram da pesquisa seis licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Piauí, residentes do Programa Residência Pedagógica. Para a produção de dados, utilizamos as técnicas do questionário on-line, a observação participante com o registro em diário de campo, a entrevista coletiva e a análise do PPC do Curso de Ciências da Natureza. A elaboração dos instrumentos foi orientada pelos escritos de Moreira e Caleffe (2008), Richardson (2012) e Gray (2012). Os dados foram organizados em unidades

temáticas e a análise dos dados da pesquisa é apresentada a partir de elementos da análise de conteúdo de Bardin (2011) e a interpretação do ponto de vista da hermenêutica dialética de Minayo (2013), Habermas (2012, 2014) e Gadamer (2015). Os resultados da pesquisa apontam indícios da mobilização do TPACK pelos residentes ao utilizar aplicativo na prática educativa e a necessidade de ampliação da discussão sobre as TDIC na formação inicial de professores para o desenvolvimento e ampliação do TPACK, ampliando o campo da epistemologia da prática docente.

Palavras-Chave: TDIC. Formação Inicial de Professores. Conhecimento Tecnológico e Pedagógico de Conteúdo (TPACK). Programa Residência Pedagógica. Ensino de Ciências.

(102) BARBOSA, LUZIA AUREA BEZERRA ALBANO

Data: 25.08.2021

TÍTULO DA TESE: “AS BASES EPISTEMOLÓGICAS DA DOCÊNCIA E A PRÁTICA FORMATIVADOS PROFESSORES NAS LICENCIATURAS NO IFPI.” (___p)

Profa. Dra. Carmen Lúcia de Oliveira Cabral / PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO:

Palavras-Chave:

(103) FIGUERÊDO, ERIKA GALVÃO

Data: 26.08.2021

TÍTULO DA TESE: “PRÁTICA EDUCATIVA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO INSTITUTO FEDERAL DO PIAUÍ: ENSINO REMOTO NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19.” (172p)

Profa. Dra. Maria da Glória Carvalho Moura / PPGEd-UFPI (Orientadora)

RESUMO: Este estudo apresenta o resultado de uma pesquisa sobre a prática educativa (PE) da Educação Física (EF) em tempos de pandemia de Covid-19, vinculado à Linha de Pesquisa Formação Docente e Prática Educativa, do Programa de Pós-Graduação em Educação e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de Profissionais da Educação (NIPPC), da Universidade Federal do Piauí. Para ser desenvolvida, contou com a participação de professores de EF do Instituto Federal do Piauí (IFPI). A questão-problema da pesquisa é: como a compreensão do ensino remoto mediado por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) contribui para a ressignificação da PE na EF no contexto da pandemia de Covid-19? Tem por objetivo geral: compreender o ensino remoto na EF, mediado pelo uso de TDIC visando à ressignificação da PE; e, como objetivos específicos: a) Identificar as TDIC utilizadas pelos professores de EF; b) Interpretar a PE do professor de EF no ensino remoto; c) Analisar como o ensino remoto contribui para a ressignificação da PE na EF, em tempos de pandemia. Tem como referencial teórico-metodológico a Pesquisa-ação colaborativa: Franco (2005); Smyth (1991); e Freire e Faundez (1989). A análise tem como referencial: Barbosa, Viegas e Batista (2020); Feitosa *et al.* (2020); entre outros. Para coleta dos dados foram utilizados um questionário e entrevista aberta orientada. Os dados foram organizados em eixos temáticos e analisados pela técnica da análise argumentativa do discurso, de Perelman e Olbrechts-Tyteca (2017). Os resultados mostraram: as TDIC utilizadas pelos professores de EF do IFPI são o Google Classroom, o Google Meet, o Google Formulários, o Gmail, o Microsoft Power Point e o WhatsApp; a PE foi permeada por dificuldades na seleção dos conteúdos, na interação e na abordagem do componente prático; os professores ressignificaram sua PE trabalhando outras dimensões do conhecimento, refletindo a respeito da própria prática e traçando novas estratégias para a solução dos problemas. Assim, conclui que a reflexão realizada propiciou a ressignificação da PE dos professores, rompendo padrões já estabelecidos e impulsionando a criação de novos caminhos para a EF plural, capaz de considerar o corpo físico para além do movimento e vivenciá-lo como linguagem e expressão cultural e social.

Palavras-chave: Prática Educativa; Educação Física; Covid-19; Ensino Remoto; Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

(104) CERQUEIRA, MARIA DALVA FONTENELE

Data: 26.08.2021

TÍTULO DA TESE: “DISCIPLINA, APURO E ELEGÂNCIA: a cultura escolar no curso ginásial do Ginásio São Luiz Gonzaga (1939-1971).” (283p)

Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes / UFPI (Orientador)

RESUMO: Esta tese consiste em um estudo sobre a cultura escolar produzida no curso ginásial do Ginásio São Luiz Gonzaga, instituição educativa confessional católica masculina,

localizada na cidade de Parnaíba-PI. Analisam-se aqui a fundação, a organização e o funcionamento da escola no período compreendido entre 1939, quando a instituição recebeu autorização preliminar para implantar o curso ginásial, até 1971, com a implementação da Lei n.º 5. 692/71. O recorte espacial é a cidade de Parnaíba-PI. Tem como objetivo geral investigar como estava constituída a cultura escolar no curso ginásial do Ginásio São Luiz Gonzaga entre 1939 e 1971. Os objetivos específicos são: i) compreender o processo de fundação e de constituição do Ginásio São Luiz Gonzaga em escola de ensino secundário confessional católica masculina; ii) conhecer a organização e o funcionamento do curso ginásial nos regimes de internato, semi-internato e externato masculino e iii) perscrutar memórias de egressos sobre a cultura escolar vivenciada no período investigado. Trata-se de uma pesquisa situada no âmbito da História da Educação que intenta responder, dentre outras, à questão: “Como estava constituída a cultura escolar no curso ginásial do Ginásio São Luiz Gonzaga no período compreendido entre 1939 e 1971?”. Na investigação, foram utilizadas fontes hemerográficas, autobiografias, revistas, almanaques, fotografias, livros de memorialistas, documentos do escritório escolar, documentos de cartório e eclesiásticos, objetos da escola e fontes orais produzidas a partir da história oral. A metodologia de pesquisa adotada é do tipo qualitativa, utilizada na produção das narrativas orais a partir da realização de entrevistas temáticas com funcionários, egressos e professores do curso ginásial do Ginásio São Luiz Gonzaga. As fontes foram analisadas pela perspectiva teórica e metodológica da Nova História Cultural, com as contribuições de: Alberti (2013), Magalhães (2004), Frago (2007), Julia (2001), Halbwachs (2003), Bosi (2004), Ricœur (2018), Pollak (1992), Portelli (1996), Foucault (2011) e outros. Do estudo realizado, dentre as conclusões alcançadas, constatamos que a cultura escolar no curso ginásial do Ginásio São Luiz Gonzaga entre 1939 e 1971, constituiu-se a partir do entrelaçamento de práticas, regras, normas, ritos, símbolos, tradições cívicas e católicas instituídas e institucionalizadas no cotidiano, permitindo, para além da formação intelectual, religiosa e moral característica das instituições confessionais, que a juventude masculina parnaibana vivenciasse uma cultura escolar cívico católica pautada nas transformações em voga na sociedade brasileira.

Palavras-chave: História da Educação. Cultura escolar. Instituição educativa. Memória coletiva. Ginásio São Luiz Gonzaga.

(105) FEITOSA, DIANE MENDES

Data: 27.08.2021

TÍTULO DA TESE: “ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: RESSIGNIFICANDO PRÁTICAS.” (283p)

Profa. Dra. Maria da Glória Carvalho Moura / UFPI (Orientadora)

RESUMO: A tese apresenta o resultado da pesquisa sobre o uso de estratégias de ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos, objeto de estudo investigado. Vincula-se à linha de pesquisa: Formação Docente e Prática educativa do Programa de Pós-graduação em Educação e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de profissionais da Educação (NIPPC), da Universidade Federal do Piauí. Para ser desenvolvida contou com a colaboração de professores e estudantes de seis municípios piauienses buscando responder a questão/problema do estudo: “Como o professor da EJA ressignifica a prática pedagógica utilizando estratégias de ensino-aprendizagem como instrumento de reflexão da ação docente”? Com o objetivo de: Compreender as estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas na Educação de Jovens e Adultos, como instrumento de reflexão da ação docente e ressignificação da prática pedagógica. A tessitura da rede teórico metodológico se apoiou em: Bordenave e Pereira (2011), DeAquino (2007), Finger; Asún (2003), Freire (1987), Kolb (2014), Knowles (2009), Moura (2006, 2007, 2012), dentre outros. A metodologia utilizada reúne as abordagens qualitativa e quantitativa. Para coleta dos dados foram utilizados o questionário e a entrevista narrativa, organizados em gráficos/ tabelas e textos, nestes foram identificando os elementos indexados e os elementos NÃO indexados, seguindo as orientações de Schütze (2013). As informações quantitativas receberam tratamento estatístico descritivo e as qualitativas foram interpretadas a luz da Análise de Discurso. Os resultados revelam que o planejamento constitui espaço de reflexão sobre as estratégias de ensino-aprendizagem usadas pelos professores. Ficou evidente, também a mudança de postura dos participantes a partir da formação continuada que contribuiu para a reflexão das estratégias utilizadas. Assim, chegamos à conclusão de que o uso de estratégias diversificadas coloca o estudante no centro do processo de ensino, tornando a aprendizagem mais significativa. A investigação confirma a tese de que as estratégias de ensino-

aprendizagem quando utilizadas como instrumento de reflexão da e sobre a ação docente, desafiam o professor a repensá-las, ressignificando e transformando a prática pedagógica.

Palavras-chave: Estratégias de ensino-aprendizagem. Educação de Jovens e Adultos. Formação e Prática Pedagógica.

(106) LACERDA, SAMARA MARIA VIANA DA SILVA

Data: 31.08.2021

TÍTULO DA TESE: “A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO PIAUÍ (1967–1999).” (228p)

Prof. Dr. Antonio de Pádua Carvalho Lopes / UFPI (Orientador)

RESUMO: Esta tese consiste em um estudo sobre a prática pedagógica dos professores da educação profissional da Escola Técnica Federal do Piauí (1967 – 1999), tendo o seguinte problema de pesquisa: de que forma se constituíram e se efetivaram as práticas pedagógicas dos professores das disciplinas técnicas do ensino profissionalizante da Escola Técnica Federal do Piauí (ETFPI), no período de 1967 a 1999? O recorte temporal deste estudo inicia em 1967, ano em que a Escola Industrial Federal do Piauí passou a ser denominada Escola Técnica Federal do Piauí, e finaliza em 1999, quando foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí (CEFET-PI). O recorte espacial é o Piauí, mais especificamente a cidade de Teresina, localização da escola investigada. O objetivo geral é: analisar a prática pedagógica dos docentes das disciplinas técnicas do ensino profissionalizante da Escola Técnica Federal do Piauí, no período de 1967 a 1999. Os objetivos específicos são: (i) analisar as políticas educacionais para o ensino técnico no Brasil (1967 – 1999) e seus efeitos na prática pedagógica dos docentes da Escola Técnica Federal do Piauí; (ii) analisar a trajetória da Escola Técnica Federal do Piauí; (iii) investigar as experiências de formação dos professores das disciplinas técnicas do ensino profissionalizante da Escola Técnica Federal do Piauí; (iv) compreender como se constituiu a prática pedagógica dos docentes das disciplinas técnicas do ensino profissionalizante a partir das memórias e da documentação escolar. Optamos pela pesquisa historiográfica, sendo utilizada como abordagem teórico-metodológica a História Cultural. A construção do referencial teórico se alicerça, dentre outros, em: Brito (1996), Cunha (2000), Mendes (2003), Rego (2009), Saviani (2013) e Tardif (2002). Na investigação foram utilizadas fontes hemerográficas e documentais, tais como: leis, decretos e resoluções do Governo Federal, bem como diários de classes, manual do aluno, memorandos, fotografias, relatórios e demais documentos da Escola Técnica Federal do Piauí, guardados no Arquivo da própria Escola Técnica, atual Instituto Federal do Piauí. Para conhecimento do que se veiculava sobre a escola pesquisada na imprensa local, realizamos pesquisas nos Jornais “do Piauí” e “O Dia”, que se encontram no Arquivo Público do Estado – Casa Anísio Brito. Além da pesquisa documental, utilizamos a História Oral por meio de entrevistas temáticas com 07 (sete) sujeitos, compreendidos pelas categorias: alunos e professores do período estudado. Do estudo realizado, dentre as conclusões alcançadas, constatamos que no período de 1967 a 1999, a prática pedagógica dos professores das disciplinas técnicas da Escola Técnica Federal do Piauí se fundamentava nas políticas educacionais vigentes e orientações da ETFPI que direcionavam suas práticas, e ainda nos saberes experienciais e pedagógicos adquiridos ao longo da experiência escolar dos sujeitos e em momentos de formação.

Palavras-chave: História da educação. História da Educação Profissional. Prática pedagógica. Escola Técnica Federal do Piauí.

(107) SILVA, DINALVA CLARA MONTEIRO SANTOS

Data: 31.08.2021

TÍTULO DA TESE: “PRÁTICA EDUCATIVA NA EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL:TRAZENDO A LUME A INCLUSÃO ESCOLAR.” (___p)

Profa. Dra. Antonia Edna Brito / UFPI (Orientadora)

RESUMO:

Palavras-chave:

(108) MELO, BRUNNA STELLA DA SILVA CARVALHO

Data: 10.09.2021

TÍTULO DA TESE: “FORMAÇÃO INICIAL NA PERSPECTIVA DA ACESSIBILIDADE: A TUTORIA ENTRE PARES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR..” (172p)

Profa. Dra. Ana Valéria Marques Fortes Lustosa / UFPI (Orientadora)

RESUMO: A expansão da universidade brasileira tem sido beneficiada pelo processo de democratização do acesso à educação superior. Esse contexto favoreceu o ingresso de um público diversificado de indivíduos historicamente marginalizados, como por exemplo, os estudantes público da educação especial: pessoas com deficiências, altas habilidades/superdotação e pessoas com transtorno do espectro autista. A tese que se defende é que a tutoria entre pares realizada com alunos público da educação especial na educação superior tem relevância para o processo de aprendizagem e desenvolvimento pessoal desses sujeitos, e contribui para a formação inicial do grupo de tutores. Este trabalho de pesquisa tem por objetivo geral: investigar como a tutoria entre pares contribui para o processo formativo inicial de alunos tutores na educação superior. O estudo está vinculado a linha de pesquisa Educação, Diversidades/Diferenças e Inclusão do Programa de Pós-Graduação em Educação. A pesquisa é de natureza qualitativa do tipo pesquisa-ação e teve como participantes 18 tutores que estudavam em uma universidade pública de uma das capitais do nordeste brasileiro. Os dados foram coletados de forma totalmente virtual, em virtude da pandemia pela Covid-19, e analisados através da análise temática de conteúdo derivando 08 categorias. O procedimento de coleta de dados envolveu 4 etapas: questionário inicial; curso de formação virtual para tutores; prática e avaliação do curso de formação de tutores; reflexão-ação sobre a atuação dos tutores entre pares. Os resultados encontrados evidenciaram que a maior parte dos tutores pertenciam aos cursos de licenciatura, mas todos relataram que a formação inicial precisa supri-los com mais conhecimentos gerais e específicos, teóricos e práticos, acerca das pessoas com deficiências; a experiência como tutor é rica e desenvolve sentimentos de empatia, realização e satisfação pessoal; os tutores precisam aprimorar práticas educativas para favorecerem a aprendizagem dos tutorados; as maiores dificuldades enfrentadas são relacionadas a acessibilidade, de modo geral; as expectativas dos tutores quanto aos tutorados são positivas e revelam a crença em seu sucesso acadêmico e futuro profissional; os tutorados têm alcançado êxito nas questões acadêmicas e pessoais a partir da tutoria. Esta pesquisa mostra uma mudança de perspectiva na medida em que considera que os próprios estudantes podem auxiliar o professor e os demais agentes educacionais no âmbito da educação superior através de práticas educativas voltadas para inclusão. Conclui-se que a tese foi confirmada ao evidenciar que a tutoria pode influenciar na realidade das instituições de educação superior brasileiras beneficiando alunos público da educação especial.

Palavras-chave: Educação Especial. Educação Superior. Pessoas com deficiências. Ensino por tutoria. Inclusão educacional.

(109) NETO, RAIMUNDO NUNES PIMENTEL

Data: 28.09.2021

TÍTULO DA TESE: A ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS DOCENTES EM RELAÇÃO À DISCIPLINA QUE LECIONAM: OSCASOS DA GEOGRAFIA E DA MATEMÁTICA. (___p)

Prof. Dr. Luís Carlos Sales / UFPI (Orientador)

RESUMO:

Palavras-chave:

(110) VELOSO, CAIO

Data: 12.11.2021

TÍTULO DA TESE: DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR DE BIOLOGIA NO CONTEXTO DA FORMAÇÃO E DA PRÁTICA DOCENTE. (212p)

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho / UFPI (Orientador)

RESUMO: Desenvolvimento profissional, formação e prática docente do professor de Biologia são núcleos temáticos que merecem visibilidade quando se pensa em melhorar a qualidade da Educação. Nessa perspectiva, o presente estudo parte do problema de pesquisa: como se dá o desenvolvimento profissional dos professores de Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA) – Campus Codó no contexto da formação (inicial e continuada) e da prática docente? O objetivo geral consiste em analisar o desenvolvimento profissional dos professores de Biologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – Campus Codó no contexto da formação (inicial e continuada) e da prática docente. O embasamento teórico apoia-se em autores que discutem os núcleos temáticos em análise, com destaque para Day (2001), Gatti (2016, 2019, 2020), Imbernón (2006, 2009, 2010), Mendes Sobrinho (2006, 2007, 2014), Vaillant e Marcelo (2012). Quanto aos aspectos metodológicos, a pesquisa é qualitativa narrativa (auto)biográfica, fundamentada em Brito (2010, 2021), Clandinin e Connelly (2011), Passeggi (2008) e Souza (2004, 2007,

2014), com a utilização do memorial autobiográfico e da entrevista narrativa como dispositivos para a produção de dados. Colaboraram com a investigação cinco professores de Biologia que ministram aulas em turmas de Ensino Médio Integrado no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica no IFMA – Campus Codó. Os dados foram analisados com suporte na análise compreensiva-interpretativa. No tocante ao perfil dos professores colaboradores, são Licenciados em Ciências Biológicas ou Ciências com habilitação em Biologia; o tempo de atuação na docência varia de 8 a 19 anos; no IFMA, compõem a equipe docente de 6 a 12 anos; trabalham em regime de 40h ou 40h com dedicação exclusiva; possuem Mestrado e dois têm Doutorado. Quanto à caracterização da formação docente inicial e continuada, foram evidenciados pelos professores contributos e desafios. Dentre as contribuições, destacam as aprendizagens advindas dos componentes curriculares específicos da Biologia e dos conhecimentos pedagógicos provenientes das discussões sobre os fundamentos educacionais; os estágios supervisionados; oportunidades de aprofundar conhecimentos e compreender a ciência como não linear, histórica, dinâmica; e a reflexividade na e sobre a prática. Em relação às dificuldades enfrentadas, salientam a estrutura das instituições formadoras no que concerne à escassez de equipamentos e/ou reagentes laboratoriais; a necessidade de ampliar os conhecimentos referentes ao exercício profissional, assim como de contemplar os problemas enfrentados no contexto real com foco na socialização de experiências. Explicitam que a prática docente para o ensino de Biologia convém envolver as necessidades, percepções e contextos sociais dos educandos; e que as atividades propostas diversifiquem estratégias e recursos didáticos para que as aulas não se tornem acrílicas e desvinculadas do cotidiano. Nessa perspectiva, à medida que o professor se desenvolve profissionalmente, por meio das atividades formativas, suas práticas melhoram, o que pode facilitar a aprendizagem, um dos objetivos da educação. Salientam ainda que os processos formativos inicial e continuado contribuem para o desenvolvimento profissional à medida que propiciam evolução e continuidade no sentido de provocar movimentos de compreensão inerentes à Biologia e às questões educacionais. Foi possível constatar que diferentes fatores concorrem para o desenvolvimento profissional do professor de Biologia e que a formação (inicial/continuada) e as experiências vivenciadas na prática docente figuram como elementos que podem contribuir para esse desenvolvimento.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional; Formação de Professores de Biologia; Práticas Docentes.

(111) TAVARES, L'HOSANA CÉRES DE MIRANDA

Data: 29.11.2021

TÍTULO DA TESE: “AS APRENDIZAGENS DE UM DESFILE DE MODA AFRO: Uma reflexão sobre o racismo no Brasil.” (261p)

Prof. Dr. Francis Musa Boakari / UFPI (Orientador)

RESUMO: Na montagem de um desfile de moda afro existe mais do que a idealização e construção das peças acessórios para ir à passarela. Um curso de extensão com discentes do Curso Superior em Tecnologia do Design de Moda do Instituto Federal do Piauí (IFPI), Campus Teresina Zona Sul (CTZS), buscou tecer narrativas com fios de memórias e vivências, a fim de que as/os partícipes percebessem enquanto corpo social e ontológico a partir de suas experiências. Assim, com o objetivo de analisar as aprendizagens (des)construídas com relação à afrodescendência a partir desse curso de extensão – “Ateliê de Práticas Educativas: o que se aprende com um desfile de moda afro?” – desenvolvido nas dependências do Memorial Esperança Garcia, de julho a novembro de 2019, propusemos essa pesquisa em doutoramento. As narrativas, anteriores ao curso de extensão das/dos partícipes, direcionaram ao desconhecimento da diferença cultural, social e econômica existente entre os diversos países da África, um “recorte” que expressa a estruturação do tecido social brasileiro, construído a partir da roupa e máscaras da negação, invisibilidade e violência epistêmica. As atividades foram programadas com o intuito de desmistificar essa história única e mostrar a realidade das diversidades de ser/fazer no continente africano a partir de uma ancestralidade afrodescendente. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa inspirada em Esteban (2010) e Lins (2017), com 19 (dezenove) partícipes. Como forma de viabilizar a análise das respostas aos questionários, fizemos uso de um software de análise textual - IRaMuTeQ. Durante a pesquisa, por meio das análises das peças e acessórios criados para o desfile, das anotações em cadernos memoriais das/dos estudantes, em anotações do caderno memorial da coordenadora do curso, e de questionamentos feitos às/aos discentes do curso, as/os partícipes dessa pesquisa, pontuamos o crescimento no que tange ao conhecimento

sobre africanidades e afrodescendência, e o que isso acrescenta na formação de um designer mais crítico. Amparamo-nos em teóricos como: Munanga (2009), Silva (2008; 2016), Boakari, Machado e Silva (2014), Boakari e Silva (2020), Adichie (2010), Akotirene (2019), Almeida (2019), Ribeiro (2019), Carneiro (2005), Kilomba (2019), Gonzales (1984), Quijano (2002), e Fanon (1968; 2008), entre outras/outros, para tratar de colonialidade e africanidades; em Brandão (2007); Freire (1979; 1987; 1989; 1992; 1996); Hooks (2013); Manacorda (2010); Nosella (2007); e outras/os para tratar de educação e prática educativa. Ainda dialogamos com Sabrá (2009), para tratar de modelagem; Vilaseca (2011) e Queiroz (2014) para falar de desfile; e alguns outros/outros para tratar de Moda. O trabalho aponta para um crescimento do conhecimento dessas/desses discentes sobre essa herança cultural deixada por nossos ancestrais africanos, bem como demonstra o racismo como mecanismo de estruturação desse país. O conhecimento adquirido no percurso desta pesquisa afetou esses futuros designers de moda, na perspectiva de se tornarem pessoas mais críticas e comprometidas com o seu fazer.

Palavras-chave: Prática Educativa. Moda afro. Racismo.

(112) LUSTOSA, CELENE VIEIRA GOMES FORTES

Data: 15.12.2021

TÍTULO DA TESE: “FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES: PRÁTICA AVALIATIVA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.” (209p)

Profa. Dra. Maria da Glória Carvalho Moura / UFPI (Orientadora)

RESUMO: A tese apresenta uma pesquisa sobre a formação continuada como contributo para a prática avaliativa na Educação de Jovens e Adultos (EJA), objeto de estudo investigado. Vincula-se à linha de pesquisa Formação Docente e Prática Educativa do Programa de Pós-graduação em Educação e ao Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Práticas Curriculares e Formação de Profissionais da Educação (NIPPC), da Universidade Federal do Piauí. Analisa formação continuada com foco na prática avaliativa dos professores, com vistas à reconstrução dessa prática. Para ser desenvolvida, contou com a participação de professores de jovens e adultos da rede estadual de ensino de Alto Longá, Piauí, Brasil. Afigura-se como uma pesquisa-ação-colaborativa do tipo qualitativa, segundo contribuições de Franco (2005), Desgagné (2007), Malheiros (2011), entre outros, optando pelo método da pesquisa-ação-colaborativa. O interesse por este estudo emergiu do desejo de aprofundar os conhecimentos acerca da formação continuada de professor da EJA, desta feita focalizando sua prática educativa. Essa inquietação deu origem à questão norteadora do estudo: Como a formação continuada com foco na avaliação da aprendizagem favorece a reconstrução da prática avaliativa dos professores da educação de jovens e adultos? Pensando no ponto de chegada da pesquisa, elegemos como objetivo geral: investigar como a formação continuada em avaliação da aprendizagem contribui para a reconstrução da prática avaliativa dos professores da educação de jovens e adultos. Para teorização do estudo, fundamentamos opiniões e análises em documentos disponibilizados pela escola, bem como nas ideias de Nóvoa (1991), Imbernón (2010), Formosinho (2009), Pimenta e Lima (2004), Pimenta e Anastasiou (2010), Schon (2000), Zeichner (1998), Tardif (2012), Day (2001), que discutem sobre formação continuada e formação docente; Luckesi (2011), Zabala (2014), Scallon (2018), Hoffmann (2010) que debatem sobre a avaliação da aprendizagem, critérios e indicadores; Knowles (2009), Kolb (2014), Moura (2003), Paiva e Oliveira (2009), Arroyo (2006, 2017) quando discutem sobre Educação de Jovens e Adultos; Ensino e Aprendizagem; Prática Pedagógica, entre outros autores. Para produção das informações, os procedimentos metodológicos adotados foram: o questionário, a entrevista focal e o diário de campo. Os dados foram categorizados, segundo Bardin (2016). Para interpretação dos resultados, utilizou-se a técnica da análise do discurso, com base em Pêcheux (2008), Orlandi (2009), Ferreira (2002). Os resultados da pesquisa evidenciaram que os professores, na sua maioria, utilizam a avaliação formativa e a somativa, contudo focalizam a avaliação somativa cuja prova é o instrumento mais utilizado para avaliar o aluno. Constatamos que a formação através das discussões teórico-práticas realizadas no espaço de formação continuada de professores, através da ação reflexiva crítica, foi fundamental para a reconstrução da prática avaliativa na educação de jovens e adultos, proporcionando ao professor um novo modo de conceber a avaliação da aprendizagem. Compreendemos a necessidade de formação continuada no âmbito escolar para a melhoria da ação docente.

Palavras-chave: Formação de professores; práticas avaliativas; avaliação da aprendizagem; educação de jovens e adultos.

(113) ALVES, CLÁUDIA LÚCIA

Data:20.12.2021

TÍTULO DA TESE: "FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES DO CAMPO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A (RE)SIGNIFICAÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA EM ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA." (191p)

Prof. Dr. José Augusto de Carvalho Mendes Sobrinho / UFPI (Orientador)

RESUMO: A Educação do Campo como política pública em nosso contexto é uma conquista recente dos movimentos sociais e da população camponesa. Dentro desse modelo educativo, tem-se a Pedagogia da Alternância, visando uma prática educativa transformadora, que requer do educador a participação permanente em atividades de formação continuada. Esta pesquisa tem como objeto de estudo a contribuição da formação continuada para a (re)significação da prática educativa dos educadores que atuam na escola do campo. O objetivo geral é investigar as contribuições da formação continuada para a (re)significação da prática educativa do educador que atua na Escola Família Agrícola de Eliseu Martins - Piauí. Trata-se de uma pesquisa-ação numa perspectiva formativa, desenvolvida na Escola Família Agrícola de Eliseu Martins - Piauí, com 11 (onze) docentes. Para a produção dos dados deste estudo qualitativo foram utilizados a roda de conversa, o diário de campo do pesquisador e o diário de campo virtual. Os dados foram organizados a partir das categorias Educação do Campo e Formação Continuada de Educadores e analisados conforme a análise de conteúdo de Bardin (2016). Autores como Bogdan e Biklen (1994), Barbier (2007), Franco (2012), Gil (2007), Minayo (2016) e Thiollent (2000) dão sustentação ao referencial metodológico. A fundamentação teórica sobre a Educação do Campo está embasada em Fernandes e Molina (2004), Silva (2006), Caldart *et.al* (2012), Caldart (2010), Arroyo, Caldart e Molina (2011), Costa (2012), Molina (2014), Camacho (2014), Lima (2015), Silva (2016) e Bicalho (2018). A discussão teórica sobre a Formação Continuada de Professores está sustentada em Mendes Sobrinho (2006), Saviani (2005, 2009), Brasil (2015), Vighi (2015) e Costa (2016); e a Prática Educativa em Freire (1996, 2005), Guarneri (2005) e Franco (2012) dentre outros. Sobre a Pedagogia da Alternância são referenciados autores como Zamberlan (2000), Calliari (2002), Jesus (2011), Gimonet (2007), Nosela (2012), Alves (2014), Benisio (2018) e Martins (2019). A pesquisa constatou que a Educação do Campo desenvolvida na Escola Família Agrícola de Eliseu Martins oferece um ensino que se diferencia das demais escolas da cidade, rompendo com o modelo hegemônico e descontextualizado, a partir de um ensino pensado e planejado para os filhos dos camponeses - com vistas ao fortalecimento do homem do campo, no campo e para o campo. No que se refere à formação continuada e prática educativa, o estudo constatou que são elementos importantes e indissociáveis, que não se desenvolvem de qualquer maneira, mas sim para que estas verdadeiramente aconteçam com vistas a desenvolver um perfil de professor crítico e reflexivo, é necessário criar condições favoráveis à construção de conhecimento e a produção de saberes. Evidencia que é importante em um processo formativo, a troca de experiência, o trabalho em equipe, considerando-se que os professores e professoras devem sentir-se e serem protagonistas desse momento, reinventando-se, criando e recriando sua própria prática a todo instante. Ademais, a formação continuada para educadores da escola do campo, proposta a partir da pesquisa-ação numa perspectiva formativa, contribuiu para o repensar de suas práticas com vistas a uma (re)significação desta. Mesmo com todos os desafios e adversidades encontradas neste percurso investigativo, esta contribuiu para a formação de educadores mais motivados e comprometidos com a transformação de uma educação pensada para a população camponesa.

Palavras-chave: Educação do Campo; Formação Continuada; Prática Educativa; Pedagogia da Alternância.